

RIBEIRO, José Alexandre dos Santos. Sinfônica integral. Correio Popular, Campinas, 04 maio 1980.

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE030012

SINFÔNICA INTEGRAL

Correio Popular

José Alexandre dos Santos Ribeiro

4
5
80

A Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas abriu sua temporada oficial de 1980 com uma série de concertos intitulada como "Concertos Populares de Abril: Um Itinerário de Formas Musicais".

A série compôs-se de uma semana de concertos diários (com exceção do sábado), nos dias 14, 15, 16, 17, 18 e 20 de abril, sempre no horário das 19 horas e com entrada franca, no teatro interno do Centro de Convivência Cultural, sendo que o concerto de domingo dia 20, cujo programa se compunha de arranjos sinfônicos de músicas populares, foi programado para o auditório externo do Centro de Convivência que comporta cerca de 5.000 pessoas.

As formas musicais programadas para a série foram assim distribuídas: DIA 14 — Aberturas, Prelúdio, Intermezzo. Ouviram-se então as aberturas "Egmont" de Beethoven; "Semíramis" de Rossini; "A Gruta de Fingal" de Mendelssohn e "Coriolano", novamente de Beethoven; seguiram-se o prelúdio de "La Traviata" de Verdi, e o de "Os Mestres Cantores" de Wagner. Por fim, o intermezzo "Alvorada" de "Lo Schiavo" de Carlos Gomes.

DIA 15 — Formas livres brasileiras, danças. Consta-ram do programa o Pontelo de Claudio Santoro, uma Toada e um Balão de Cyro Pereira, o Batuque de Lorenzo Fernandez, a Valsa da "Sinfonia Fantástica" de Berlioz, o "Pizzicatto-Polka" de Johann e Joseph Strauss, e a "Valsa do Imperador", bem como a valsa "Aceleração", de Johann Strauss Jr.

DIA 16 — Poema Sinfônico e Sinfonia, apresentando o Poema sinfônico Finlândia de Sibelius e a Sinfonia n.º 7 de Beethoven.

DIA 17 — Concertos, como o Concerto em Si Menor para viola e orquestra (allegro moderato) de Haendel, solado pelo violista Elazir Martins Lima, o Concerto fagote e orquestra K191 de Mozart, com o fagotista Afonso Venturieri (o allegro), o "Concerto Aranjuez" para violão e orquestra de Rodrigo (o adagio) com o violonista José Rastelli; e o Concerto n.º 12 para piano e orquestra de Mozart (este apresentado integralmente) com a jovem pianista Aracelli Chacon.

DIA 18 — Capricho Suite e Rapsódia, com o "Capricho Italiano" de "Tchaikowsky", a suíte de "Danças Polovtsianas" de "O Príncipe Igor" de Borodin e a rapsódia "Um Americano em Paris" de Gershwin.

DIA 20 — (Arranjos Sinfônicos de Música Popular) — Programa: Pixinguinha — Arranjo Sinfônico do "Carinhoso"; Rogério Duprat — Arranjos sobre temas de Pixinguinha, com solos-participação do flautista Valdilli Francisco de Assis, do saxofonista-tenor Aldevino Brandemburgo e do pianista Alexandre Pascoal Neto; Damiano Cozzella-Arranjo para orquestra sobre "Lampião de Gás" de Zica Bergami; Hermínio Teixeira-Arranjos para orquestra de cordas sobre "Tico-Tico no Fubá" de Ze-

quinha de Abreu e "Modinha" de Sérgio Bittencourt; Altamir Sarmento-Arranjo para orquestra de cordas e solo de violão sobre "Viola Enluarada" dos irmãos Valle, com o arranjador, como solista; Damiano Cozzella-Arranjo para Orquestra sobre o "Menino da Mangueira" de Sérgio Cabral e Rildo Hora, e sobre temas de Roberto Carlos ("Amigo", "Café da Manhã" e "A Fé"); Rogério Duprat e Damiano Cozzella-Arranjos sobre composições de Chico Buarque ("Roda Viva", Gilberto Gil "Domingo no Parque") e Edu Lobo "Ponteio"; Paulo Moura — "Saudação à Estação Primeira de Mangueira", em arranjo sinfônico, com a participação da bateria de uma Escola de Samba de Campinas (cujo nome não vem anunciado no programa impresso).

A exaustiva citação de todo o programa desta série de "Concertos Populares de Abril", realizada pela nossa Sinfônica é proposital, pois já assim o leitor pode ver que quatro séculos de Música, de Haendel a Roberto Carlos, sem qualquer preconceito, e sem qualquer defasagem ou aviltamento, foram apresentados em uma semana ao público de Campinas.

E pode-se estimar com toda a segurança que dez mil pessoas compareceram ao Centro de Convivência Cultural, superlotando diariamente o teatro interno (onde pelo menos 700 pessoas estiveram presentes, durante cinco noites).

A série foi planejada pelo maestro Benito Juarez, com grande ênfase sobre o aspecto didático já que, como era previsto, o público que compareceu a essas récitas gratuitas das 19 horas, era um público inteiramente novo para a Orquestra, e que tinha, felizmente, um bom contingente de crianças e adolescentes. Assim, a idéia da apresentação em separado do maior número possível de FORMAS MUSICAIS, com cada récita sendo precedida de comentários breves e claros sobre as peças que se iriam ouvir, a cargo de críticos musicais e-ou compositores previamente convidados pelo Maestro Benito Juarez — a idéia dessa apresentação, dizia eu, permitiu que um número imenso de pessoas tomasse o seu contato inicial com a Música Sinfônica, de forma inteligente, metódica e motivadora.

Tudo isso podia ser atestado pelas feições e pelos comentários alegres e felizes, com os quais as pessoas saíam do teatro, toda noite, após assistirem a um concerto que não durava mais de uma hora, mas que, no conjunto da série, representou um gigantesco e belíssimo painel, com algumas das melhores "amostras grátis" do que são os 1000 Anos da Grande Música Ocidental.

Estão de parabéns, o Maestro Benito Juarez, o seu aluno de regência Flávio Florence (que apresentou ótimas perspectivas do que pode vir a ser sua futura carreira de regente), a Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas e a Secretaria Municipal de Cultura, pelo sucesso e pela utilidade dessa Semana Musical, que mostrou a Orquestra fazendo um trabalho sério, honrado e grandemente útil, para a Comunidade que a mantém.

E os presuntivos e sanguinolentos coveiros de nossa Sinfônica, que continuem com as barbas de molho, pois a Orquestra está mais viva que nunca e cada vez mais chegada à Razão e à Emoção do povo de Campinas, seu verdadeiro, único, e soberano Dono e Senhor.